



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

COMEMORAÇÕES ESCOLARES NO ESTADO DE SERGIPE NO SÉCULO XX

Patrícia Batista dos Santos¹
Cristiano Ferronato²

RESUMO

Este texto tem por objetivo apresentar os primeiros resultados de uma pesquisa de doutorado em andamento, que tem como objeto de estudo as comemorações escolares. O projeto visa investigar no campo dos estudos históricos educacionais o fenômeno, Festas, realizadas no contexto escolar no estado de Sergipe durante o século XX. Quanto aos objetivos específicos procura identificar quais as festas escolares aconteciam nas instituições de ensino de Sergipe do século XX; analisar os elementos que compõe e se repetem nas comemorações das diferentes instituições escolares de Sergipe; estudar as Festas escolares enquanto práticas pedagógicas nas escolas públicas e privadas; perceber quais elementos são espelhados de outras comemorações sociais tais como: festas religiosas e cívicas. Trata-se de uma pesquisa documental de caráter qualitativo. Como base para as discussões, elegemos os conceitos de cultura escolar de Antonio Escolano e Dominique Julia, de Roger Chartier o conceito de representação, de Eric Hobsbawm o de tradição. Assim, entendemos a cultura das festas escolares em Sergipe como artefato presente na cultura cotidiana da escola a partir das práticas internas de comemorar como também além dos muros da escola fortalecendo os vínculos e a credibilidade da instituição escolar.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Festas Escolares. Símbolos educativos.

ABSTRACT

This text aims to present the first results of an ongoing doctoral research, whose object of study is school celebrations. The project aims to investigate in the field of educational historical studies the phenomenon, Festivals, held in the school context in the state of Sergipe during the 20th century. As for the specific objectives, it seeks to identify which school parties took place in teaching institutions in Sergipe in the XX century; analyze the elements that make up and are repeated in the commemorations of different school institutions in Sergipe; study school festivals as pedagogical practices in public and private schools; realize which elements are mirrored in other social celebrations such as: religious and civic parties. This is a qualitative documentary research. As a basis for the discussions, we chose the concepts of school culture by Antonio Escolano and Dominique Julia, by Roger Chartier the concept of representation, by Eric Hobsbawm the concept of tradition. Thus, we understand the culture of school parties in Sergipe as an artifact present in the school's daily culture from the internal practices of celebrating as well as beyond the school walls, strengthening the links and credibility of the school institution.

KEYWORDS: History of Education. School Parties. educational symbols.

¹Doutoranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Bolsista CAPES/UNIT; Grupo de pesquisa de História e Educação do Nordeste; email:patricia.bsantos@souunit.com.br

²Doutor em Educação; Coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação Universidade Tiradentes-UNIT; Líder do Grupo de pesquisa de História e Educação do Nordeste.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

As comemorações escolares como espaço de revelações de saberes e práticas educativas é o objeto desta pesquisa. Essas comemorações são reconhecidas, nos estudos historiográficos, a partir do movimento dos *Anallles* surgido no século XX, movimento esse que trouxe outras percepções à interpretação da história como ciência, ao possibilitar a expansão do uso das fontes documentais, a interdisciplinaridade e a subjetividade na pesquisa científica. Esse alargamento, aplicado ao uso das fontes, deu abertura ao estudo de temáticas do cotidiano como os sentimentos, a infância, as práticas escolares, dentre outros.

Em nossa análise a educação, está além do ato de educar e ser educado, ela constitui um espaço formal institucionalizado de ações, que envolve agentes, e reúne instituições, ação e produto. Assim, é necessário entender as diferentes especificidades destas, para melhor estabelecer as reflexões a respeito das comemorações escolares enquanto signo educativo.

A estrutura dos objetivos desta pesquisa de forma geral visa investigar no campo dos estudos históricos educacionais o fenômeno, Festas, realizadas no contexto escolar no estado de Sergipe durante o século XX. Quanto aos objetivos específicos procura identificar quais as festas escolares aconteciam nas instituições de ensino de Sergipe do século XX; analisar os elementos que compõe e se repetem nas comemorações das diferentes instituições escolares de Sergipe; estudar as Festas escolares enquanto práticas pedagógicas nas escolas públicas e privadas; perceber quais elementos são espelhados de outras comemorações sociais tais como: festas religiosas e cívicas.

2 Caminhos da pesquisa

A investigação está sendo desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa. Utilizamos a análise histórica documental com o fio condutor das apreciações da História cultural. A análise teórica fica a cargo das contribuições de Antonio Escolano e Dominique Julia com o conceito de cultura escolar, Roger Chartier e sua abordagem sobre representação, Eric Hobsbawm o conceito de tradição.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Para execução desta pesquisa, a coleta de dados vem sendo feita através de impressos do período estudado, mais especificamente os jornais e fotografias. O lócus da pesquisa são: os arquivos públicos e privados, além dos acervo repositórios digitais das Bibliotecas Nacionais e de Sergipe.

Para as análises no campo da História da educação, o tema “festas escolares” representa a cultura da escola ao universalizar-se nas sociedades letradas e ditas como democráticas. Desse modo, as comemorações escolares passaram a auxiliar no processo de apresentação da escola, como um espaço de sociabilidade cidadã. A partir dos eventos festivos de ensino, rituais são criados permitindo a construção de um calendário com temáticas que passam a compor o corpo de celebrações presentes na cultura escolar, construindo novos espaços e tecendo novas teias. A escola não é apenas um lugar físico, mas um lugar de representações e apropriações.

Inicialmente, para entender a dinâmica e natureza das “festas escolares” recorreremos a Escolano, que apresenta o conceito de cultura para um melhor discernimento dos estudos da cultura escolar. Para Escolano (2017)

A cultura se constituiu numa espécie de agregado coerente de condutas, normas e valores, que dava coesão à vida social, tanto no plano coletivo como no das subjetividades. Isso era particularmente visível na ordem das estruturas, se se examinava do ponto de vista comunitário; e dos hábitos garantiam, desse modo, réplica e a previsibilidade dos padrões configuradores de toda a cultura. (ESCOLANO, 2017, p 110).

Verificamos que tal conceito traz a evidência no processo de sedimentação dos hábitos e costumes vivenciados na escola, possibilitando a construção de uma cultura escolar. Desse modo, ao tomarmos a análise das comemorações escolares, a partir desta lente, implica, em não verificarmos apenas os dispositivos impostos pelos agentes ligados ao Estado, mas também, perceber os aspectos internos desses saberes e práticas construídos pelos sujeitos pertencentes à escola.

Para Chartier a representação e a apropriação, tal como a entendemos, visa uma história social dos usos e das interpretações, relacionada às suas determinações fundamentais e inscritas nas práticas específicas que os produzem (CHARTIER, 2002, p.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

65). A instituição escolar ao final do século XIX para início do XX, vai aos poucos se apropriando de determinados feitos e rompendo com modelos anteriores, ao passo que constrói seus próprios moldes e modos. A organização da instrução institui-se também como momento de celebração e diferentes espetáculos vão sendo estabelecidos. Os espetáculos festivos eram uma maneira de legitimar a escola republicana no Brasil.

O impresso servia como um canal de comunicação para convites, divulgação das atividades realizadas nas escolas, espetáculos, homenagens a ilustres, entre vários outros acontecimentos festivos nas escolas. No impresso “Diário de Sergipe” datado de cinco de dezembro de 1950 apresenta um convite:

O professor Cecílio Cunha- Diretor do Instituto de Educação Rui Barbosa _ tem a honra de convidar as exmas autoridades federais, estaduais, municipais, eclesiásticas, a imprensa e o povo em geral, para se associarem a homenagem que doutra Congregação dêste Instituto irá prestar, em sessão extraordinária, às 20:30 horas do dia 8 de dezembro, sob a presidência de honra do exmo e revmo Sr. Dr. José Rollemberg Leite, com a posição do retrato de S. Excia no salão. (DIÁRIO DE SERGIPE 05 de dezembro 1950)

Percebemos o mecanismo de diálogo utilizado pelo jornal mediando o convite entre população e instituições de ensino e a participação da sociedade, muitas vezes os funcionários, professores e alunos tendem a ficar como coadjuvantes ou até mesmo não aparecerem nas notícias. Nesse caso a grande estrela era a “Instituição escolar”. Essa apareceria como a instituição que tinha respaldo para firmar com as autoridades e sociedade o compromisso da boa formação do sujeito social.

O uso de Jornais como caminho de mediação entre os acontecimentos escolares e a população deixa evidente quais notícias os editoriais escolhiam a serem publicadas, não era qualquer notícia que deveria estar em um impresso, pensar no leitor e vincular à notícia é algo presente nos meios de comunicação.

Assim, a instituição escolar é um campo etnográfico para a pesquisa e compreensão da sociedade em diferentes momentos, constitui-se em um espaço onde os alicerces e estruturas políticas, empíricas e acadêmicas se encontram e convivem. O lugar das comemorações na escola é o de uma vitrine a qual apresenta os objetivos pedagógicos da



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

instituição aos sujeitos sociais, pertencentes ou não à chamada comunidade escolar. Os significados criados podem modelar as ações dos sujeitos e os próprios discursos operando como formação não apenas teórica, mas também prática.

Considerações Finais

Considerando que nossa pesquisa encontra-se em andamento, apontamos alguns elementos para a compreensão do tema, a saber: a constituição do conceito de infância, uma leitura a partir dos clássicos pedagógicos, o que nos levou a mapear os pensadores e o entendimento de infância, educação e instrução, como elementos chave para a construção dos ritos das festividades escolares em Sergipe.

Desta feita, acredita-se ser possível pontuar as comemorações escolares como ritos consolidados nas práticas educativas para estudantes no Sergipe do século XX. Analisando as chamadas nos jornais, percebemos o importante papel da imprensa local ao intermediar as instituições de ensino e suas cerimônias festivas à população sergipana com a publicidade das mesmas. Ainda através dos impressos jornalísticos identifica-se alguns elementos comemorativos, tais como: entrega de diplomas e desfiles cívicos.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Tradução: Sérgio Gois de Paulo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed: 2005.

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre práticas e representações. Lisboa/ Rio de Janeiro: DIFEL/Bertrand, 1990.

ESCOLANO, Augustin. **A escola como cultura:** experiência, memória e arqueologia. Campinas: editora Alínea, 2017.

HOBSBAWM, Eric. TERENCE, Ranger. (org.). **A invenção das tradições.** RJ: Paz e Terra, 1990.

JULIA, D. **A cultura escolar como objeto histórico.** Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-44, 2001.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: _____. **História e Memória.** 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992, p. 535-553.

FONTES

DIÁRIO DE SERGIPE 05 de dezembro 1950.